



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7405 - Trabalho Completo - XXV EPEN - Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (2020)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

Formação de Professores e Vulnerabilidade Social: uma invisibilidade teórica

Saulo Vieira Cavalcante da Silva - UECE - Universidade Estadual do Ceará

Sarlene Gomes de Souza - 10ª CRE - Coordenadoria Regional de Educação do Rio de Janeiro

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP

FORMAÇÃO DOCENTE E VULNERABILIDADE SOCIAL: UMA INVISIBILIDADE TEÓRICA

1 INTRODUÇÃO

Ante os acontecimentos de crise entre a alienação e a luta política e o agravamento de indicadores sociais, percebemos o aquecimento de um diálogo acerca da exclusão social, demandando um olhar científico sobre o tema, bem como, ressaltando a força da educação formal na transformação do ser humano. Além de um confronto, entre formas padronizadas de ser e estar no mundo e ideias humanizadoras a partir de análises do contexto social.

Dentro deste turbilhão de posicionamentos e contradições, existem sujeitos advindos de condições econômicas, sociais, culturais e históricas, complexas. Pessoas em situações de vulnerabilidades sociais, marcadas pelo resultado da ideologia de consciência individual do capitalismo, de modo que determinados grupos são excluídos da/pela expansão do capital e no qual a política educacional estabelece uma espécie de simbiose com as políticas econômicas, oferecendo para grande massa propostas de educação formatadas, em curto tempo e em espaços inadequados. Isso vem colocando em “xeque” a formação inicial e continuada de diversas áreas, inclusive, a formação de professores.

O estudo de Gatti (2019) acerca da análise de ações políticas e dados educacionais do ano de 2014 na formação de professores, nos indica que o perfil dos sujeitos que escolhem o caminho da docência no Brasil está ligado as seguintes características: (a) 80,8% cursaram o Ensino Médio em escolas públicas; (b) 90,8% dos pais e 87,9% das mães não possuem Ensino Superior; (c) 48,9% possuem mais de 30 anos; (d) 75,5% são do sexo feminino; (e) 53,5% não são brancos; (f) 61,2% possuem a renda familiar de até 3 salários mínimos^[1]; (g) 75% são trabalhadores e não possuem tempo integral para os estudos.

Isso nos revela que a maioria dos docentes no Brasil fazem parte dos chamados “grupos minoritários” (SANTOMÉ, 2009), isto é, mulheres; negras, pardas ou indígenas; filhas de pessoas com baixa escolaridade; pertencentes as classes populares e com idade acima daquela preferível do mercado de trabalho neoliberal.

Desta forma, os/as professores/as possuem características muito comuns àquelas que mais se encontram em possibilidade de estar ou que já estiveram em situações de vulnerabilidade social. Entendamos este conceito a partir dos estudos de Filgueira (2001) e Vignoli (2001) apud Abramovay (2002):

A vulnerabilidade social é o resultado negativo da relação entre a disponibilidade dos recursos materiais ou simbólicos dos atores, sejam eles indivíduos ou grupos, e o acesso à estrutura de oportunidades sociais, econômicas, culturais que provêm do Estado, do mercado e da sociedade. Esse resultado se traduz em debilidades ou desvantagens para o desempenho e mobilidade social dos atores (p.13).

Sabendo dessa realidade, sustentamos a premissa que a ciência da educação deve tomar para si a responsabilidade de pesquisar e produzir conhecimento sobre esta problemática e sobretudo, que este conhecimento embase políticas públicas que supra a necessidade formativa de todos aqueles/as professores/as que se encontram em situação de vulnerabilidade e exploração alienante, marcados pelos estereótipos e preconceitos de diversas situações de vida próprias das classes populares, esquecidas, negadas e silenciadas durante a formação docente.

Com base em tal preocupação, questionamos: como a vulnerabilidade social é abordada na publicação científica sobre formação profissional docente? Como os pesquisadores estão trabalhando acerca da relação entre a formação de professores e a vulnerabilidade social docente?

Para investigar essa problemática, realizamos uma busca e análise das produções científicas a partir do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Base de Dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) por se tratarem de duas importantes bases de dados nacionais que congregam pesquisas desenvolvidas no país e fora dele.

Neste levantamento ousamos demonstrar que os estudos sobre formação de professores no Brasil não consideram a situação de vulnerabilidade social que grande parte dos docentes pertencem ou já pertenceram. Desta forma, é possível que dentro dos cursos de formação estejamos capacitando somente de maneira técnica um profissional que irá constituir na sua prática docente uma *re-posição identitária alienante* das determinações a que esteve exposto.

Tal expedição, torna-se relevante por apresentar novos questionamentos e perspectivas para a comunidade acadêmica no que se refere a função social da pesquisa, da ciência da educação e da construção de proposições formativas verdadeiramente emancipadoras na constituição e desenvolvimento profissional docente.

2 Percorso do estudo

Procuramos enquanto procedimento de investigação, critérios ligados a revisão

sistemática de literatura, a qual consiste em buscar, de modo organizado, o maior número de publicações possíveis sobre o tema pretendido (COSTA; ZOLTOWSKI, 2014).

Os dados foram obtidos por meio de consultas ao Portal de periódicos CAPES. Gil (2008) nos lembra que “[...] a pesquisa em periódicos é um procedimento bibliográfico que oferece vantagens por poder cobrir uma maior quantidade de dados” (p. 50). Além da Base de Dados SciELO. Ambas, realizadas durante o primeiro semestre de 2020. Sabemos que o Portal da CAPES é constituído de várias outras bases, incluindo o SciELO Brasil, o que tornaria desnecessária a segunda busca descrita, no entanto, verificamos incongruências nos resultados obtidos quando comparamos as duas. E, por isso, apresentamos os dois resultados.

As consultas foram delimitadas pelos filtros on-line disponíveis em cada base eletrônica de dados. Assim, utilizamos os seguintes descritores “formação docente” ou “formação de professores” (compreendendo que as pesquisas os tratam como sinônimos) AND “Vulnerabilidade Social”, contidos em qualquer formato, utilizando todos os índices de busca (título, resumo, assunto) de cada biblioteca. Nos concentramos nas coleções nacionais na base do SciELO e, nacional e internacional na base da CAPES por não ter a opção de país no refinamento. Limitamos a busca de trabalhos do tipo artigo em periódicos revisados por pares (a nosso ver, a avaliação por pares sustenta a qualidade das pesquisas).

Em outro momento foi necessário refinar a busca no portal CAPES, retirando dos descritores o formato “contém”, para “é exato”, desta maneira conseguimos ausentar trabalhos que em nada tinha a ver com as categorias buscadas. Isso foi necessário porque dezenas de artigos apareceram no levantamento devido a preposição “de”. Isso causou o aparecimento de pesquisas totalmente desconexas da temática e dos descritores.

Após o levantamento, realizamos duas rodadas de filtragem, a primeira consistiu na leitura do título, dos resumos e das palavras-chave, nos casos de dúvidas aprofundamos na leitura dos textos na íntegra. Foram incluídos na amostra – além daqueles inseridos nos critérios ora mencionados - estudos que tratam a formação de professores considerando a vulnerabilidade social. Artigos que não possuem esse escopo (apenas citaram os descritores, mas não discutiram) foram excluídos.

3 Busca e análise de pesquisas sobre a vulnerabilidade social na formação profissional de professores/as: resultados e discussões

Na busca de referenciais que respondessem as preocupações da pesquisa, cogitamos iniciar a investigação utilizando as dez revistas em educação, disponíveis no SciELO, que mais publicaram sobre formação de professores no Brasil. Entretanto, o resultado desse estudo exploratório nos indicou que dentre os 1.250 trabalhos publicados nas dez revistas que mais abordam a formação de professores, um quantitativo ínfimo (n=2) foram publicados sobre a temática.

Ao empregarmos a base eletrônica de forma completa e em todas as línguas (nas coleções brasileiras), tínhamos a ideia de que seria possível ampliar consideravelmente os trabalhos achados. No entanto, dentre os 2.614 trabalhos encontrados ao utilizarmos o descritor “formação de professores”, apenas mais dois textos foram acrescentados aos anteriores quando relacionados ao descritor “vulnerabilidade social”.

Quadro 1 – Resultados das busca de artigos realizada com os descritores “Formação de professores/Formação docente” AND “Vulnerabilidade Social” no Banco de Dados do SciELO, em todas as línguas, nas coleções brasileiras.

Nº	Revista	Área	Ano	Título
1	Educar em Revista	Educação	2017	Desigualdade escolar e vulnerabilidade social no território
2	Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)	Educação	2017	Formação continuada de professores dos anos iniciais da educação básica: impacto do programa formativo de um museu de ciência do viés crítico-reflexivo
3	Cadernos de Pesquisa	Educação	2013	Curriculum transformador de formación inicial para profesores en contextos de vulnerabilidad social
4	Psicologia Escolar e Educacional	Educação	2008	A escola e as perspectivas educacionais de jovens em situação de risco

Fonte: Elaborado pelos autores

Não conformados com a ausência de estudos em uma temática tão significativa, iniciamos a busca no Portal de Periódicos da CAPES. Ali encontramos 3.134 trabalhos utilizando o descritor “formação de professores” com o formato “é exato”. Destes, restaram doze (n=12) quando aplicamos na busca a “Vulnerabilidade Social”. Sendo que o artigo "Pedagogia Social e juventude em exclusão: compreensões necessárias à formação de professores", surge repetido e, por isso, um deles foi excluído. O que diminui os nossos achados para onze (n=11) trabalhos.

Quadro 2 – Resultado da busca de artigos realizada com os descritores “Formação de professores/Formação docente” AND “Vulnerabilidade Social” no Portal de Periódicos da CAPES.

Nº	Revista	Área	Ano	Título
1	Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício (RBPFEEX)	Fisiologia do exercício	2017	Efeito das aulas de ginástica escolar nos níveis de atividade física: jump na educação de jovens e adultos
2	Journal of Research in Special Educational Needs (JORSEN)	Educação Especial	2016	Ensaio Estratégias de leitura: caminhos para inclusão
3	HOLOS (IFRN)	Multidisciplinar	2016	A deficiência em foco nos currículos de graduação da UFRN: uma abordagem histórica (1960-2015)
4	HOLOS (IFRN)	Multidisciplinar	2015	Pedagogia Social e juventude em exclusão: compreensões necessárias à formação de professores
5	Tecné, Episteme y Didaxis – TED (Facultad de Ciencia y Tecnología de la Universidad Pedagógica Nacional)	Educação em Ciências Experimentais, Matemática e Tecnologia	2015	Representaciones sociales sobre la crisis ambiental de profesores de química en formación inicial de la universidad pedagógica nacional
6	Mediações - Revista de Ciências Sociais	Ciências Sociais e Humanas	2015	Um debate sobre o ensino de sociologia no extremo sul do Brasil
7	Revista Brasileira de Pós-Graduação	Educação; Ciência e tecnologia; Inovação	2015	Humanidades na UFABC: produção do conhecimento interdisciplinar na pós-graduação
8	HOLOS (IFRN)	Multidisciplinar	2015	Escola para o jovem: representação de alunos em situação de distorção idade-série no município de Areia Branca - RN
9	Ciência & Saúde Coletiva (ABRASCO)	Saúde Coletiva	2014	Promover saúde na escola: reflexões a partir de uma revisão sobre saúde escolar na América Latina
10	Educación y Educadores (Universidad de La Sabana)	Educação	2011	Liderazgo de los directivos docentes en contextos vulnerables
11	Sociologia (Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto)	Sociologia	2011	Contributos para a compreensão do << efeito professor teip >>: proposta de um programa de pesquisa

Fonte: Elaborado pelos autores.

Segue a tabela com o resultado geral das duas pesquisas:

Tabela 1 – Quantitativo de artigos com descritores “Formação de professores” AND “Vulnerabilidade Social” – Comparação entre as bases de dados.

Base de Dados	Quantitativo de artigos por descritores		
	Formação de professores (f)	Vulnerabilidade Social (f)	Formação de Professores AND Vulnerabilidade Social (f)
SciELO Brasil	2.614	950	4
Portal de Periódicos da CAPES	3.134	1.507	11
TOTAL	5.748	2.457	15

Fonte: Elaborado pelos autores

Os resultados apresentados nos quadros 1 e 2 nos indicam a lacuna existente sobre produções que versem sobre a relação Formação de Professores e Vulnerabilidade Social. O que não significa que tais temáticas/descriptores sejam irrelevantes, haja vista que encontramos um expressivo quantitativo de trabalhos na área de formação de professores (n=5.748) e vulnerabilidade social (n=2.457) (Tabela 1), ambos em diferentes áreas. A chave de nosso estudo se encontra no foco da relação entre esses dois elementos, pois entendemos que há uma lacuna de conhecimento e um campo aberto e fértil para pesquisas dentro do campo de formação de professores e os condicionantes históricos, sociais e culturais dos sujeitos que estão inseridos neste contexto.

Isso fica ainda mais claro quando iniciamos à leitura minuciosa dos trabalhos encontrados. Ao apurarmos como o assunto está presente em cada um deles, percebemos que dentre os artigos contidos na base da CAPES (n=11), uma parcela deles (n=7), apenas citam os termos de busca, mas nada tem a ver com a discussão realizada, tendo como foco outros campos e temas. Desse modo, nossa amostra final é composta de oito artigos, recuperados da SciELO (n=4) e Portal de Periódicos CAPES (n=4), conforme quadro a seguir.

Quadro 3 – Relação de trabalhos selecionados na busca por base, nome de periódico, área, ano e título.

Base	Nº	Revista	Área	Ano	Título
SciELO	1	Educar em Revista	Educação	2017	Desigualdade escolar e vulnerabilidade social no território.
	2	Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)	Educação	2017	Formação continuada de professores dos anos iniciais da educação básica: impacto do programa formativo de um museu de ciência do viés crítico-reflexivo.
	3	Cadernos de Pesquisa	Educação	2013	Currículo transformador de formación inicial para profesores en contextos de vulnerabilidad social.
	4	Psicologia Escolar e Educacional	Educação	2008	A escola e as perspectivas educacionais de jovens em situação de risco
CAPES	5	HOLOS (IFRN)	Multidisciplinar	2015	Pedagogia social e juventude em exclusão: compreensões necessárias à formação de professores
	6	Journal of Research in Special Educational Needs (JORSEN)	Educação Especial	2016	Estratégias de leitura: caminhos para inclusão
	7	Educación y Educadores (Universidad de La Sabana)	Educação	2011	Liderazgo de los directivos docentes en contextos vulnerables

	8	HOLOS (IFRN)	Multidisciplinar	2015	Escola para o jovem: representação de alunos em situação de distorção idade-série no município de Areia Branca - RN
--	---	--------------	------------------	------	---

Elaborado pelos autores

3.1 Objetivos e proposições dos trabalhos analisados

A partir das leituras realizadas, identificamos objetivos e proposições diversificadas. Mesmo assim, observa-se uma tendência entre elas, de direcionar a temática da vulnerabilidade social dentro da educação para contextos que envolvem a luta de mudanças sociais e as reivindicações dos direitos humanos fundamentais especificamente de crianças e adolescentes, comumente ligados a questões de territórios marginalizados e excluídos. Acreditamos que esses estudos devem ser produzidos e divulgados na tentativa de analisar e construir novas proposições para o campo. Mas é preciso ir além, mostrando que muitos dos atuais professores também foram crianças e adolescentes que viveram tal exclusão e possivelmente ainda fazem parte desta parcela marginalizada.

Em todos trabalhos levantados (n=8), de alguma forma foi possível identificar relações entre as situações de vulnerabilidade social e a formação docente, até porque a busca de nossos descritores foi bastante específica. Ainda assim, 62% dos trabalhos (n=5) fazem uma relação genérica e superficial com a formação.

Identificamos tentativas de encadeamento que indicam a necessidade de se compreender o contexto, respeitar a diversidade e lutar pela inclusão e emancipação dos alunos, aproximando a atividade profissional docente a aspectos sociais ligados ao território (n=5). Outros objetivaram perceber a realidade a partir da percepção de jovens em situação de risco e profissionais da educação que trabalham com tais destinatários (n=2), propondo até uma reflexão do currículo de formação de professores (n=1).

Contudo, em todos os trabalhos a vulnerabilidade social é tratada como se os professores estivessem distantes dessa realidade em seus contextos de vida, como se fizessem parte dos grupos privilegiados e necessitassem olhar para uma realidade que não os pertencem diretamente fora da profissão.

4 CONCLUSÃO

Os resultados decorrentes dessa breve sistematização permitiram mapear o lugar que a vulnerabilidade social tem ocupado nas pesquisas sobre formação de professores em âmbito nacional.

Ao mesmo tempo que verificamos a ênfase de abordar a vulnerabilidade social na educação ligada diretamente a crianças e adolescentes, há a inexistência de preocupação teórica em outro. Isto é, nenhum dos trabalhos que fazem relação entre os descritores de busca utilizados (n=8) demonstraram interesse na possível situação de vulnerabilidade social dos docentes, tão pouco, os demais 5.740 artigos na área de formação de professores que, sequer, cogitaram fazer tal relação. Por isso, insistimos na necessidade de pesquisarmos sobre as vivências dos docentes, considerando as possíveis situações de vulnerabilidade social o qual foram ou ainda estão submetidos.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Miriam et al. **Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina**: desafios para políticas públicas. Brasília: UNESCO, 2002.

COSTA, A. B.; ZOLTOWSKI, A. P. C. *Como escrever um artigo de revisão sistemática*. In: KOLLER, S. H.; DE PAULA COUTO, M. C. P.; VON HOHENDORFF, J. (Orgs.). **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014. p. 55-70.

GATTI, Bernadete Angelina et al. **Professores do Brasil**: novos cenários de formação: Brasília: UNESCO, 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

RAMOS, Altina; FARIA, Paulo M.; FARIA, Ádila. **Revisão sistemática de literatura**: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 17-36, jan./abr. 2014.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. *As culturas negadas e silenciadas no currículo*. In SILVA, Tomaz Tadeu da. (org.). **Alienígenas na sala de aula**: uma introdução aos estudos culturais em educação. 8 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2009.

Palavras-Chave: Formação Docente. Vulnerabilidade Social. Pesquisa. Publicação Científica.

[1] O valor do salário mínimo em 2014, era de R\$724,00